



Divulgação de Resultados Press Release 4T22 e 12M22



Statkraft

Statkraft atinge EBITDA recorrente de R\$ 421,6 milhões em 2022, aumento de 68,2% comparado com o recorrente do mesmo período de 2021.

Florianópolis, 15 de março de 2023 – A Statkraft Energias Renováveis S.A. (“Companhia”, “Statkraft” ou “SKER”), é uma sociedade anônima de capital fechado, listada na B3 (STKF3), no segmento Básico, tem como atividade principal a geração de energia elétrica através de fontes renováveis, participação no capital social de empresas nas áreas de geração de energia, além de implementação e operação de projetos de energia renovável, anuncia hoje seu resultado do 4T22 e 12M22. As informações financeiras a seguir se referem aos resultados consolidados da Statkraft Energias Renováveis S.A., e estão preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). As informações estão apresentadas em Reais (R\$) e as comparações, exceto onde indicado, referem-se aos resultados do 4T21 e 12M21.

Destaques do período

- No 4T22 a **receita operacional líquida somou R\$ 218,8 milhões, aumento de 56,5%** em comparação com 4T21, no 12M22 a **receita operacional líquida somou R\$ 861,9 milhões, aumento de 52,5%** em comparação ao mesmo período do ano anterior, favorecida pela correção inflacionária bem como operações comerciais.
- EBITDA totalizou R\$ 61,6 milhões no 4T22**, aumento de 113,7% em comparação ao 4T21 e **R\$ 400,9 milhões no 12M22**, aumento de 59,9% comparado ao mesmo período ajustado do ano anterior.
- A margem EBITDA no 4T22 foi de 28,1%**, aumento de 7,5pp quando comparado a margem EBITDA do 4T21. Já no 12M22 a margem EBITDA foi de **46,5%**, aumento de 2,1 p.p. quando comparado a margem EBITDA recorrente referente ao mesmo período do ano anterior.
- A produção de energia elétrica no 4T22 totalizou 440,5 GWh**, redução de 0,6% (443,2 GWh em 4T21). No 12M22 a produção totalizou 1.757,0 GWh, um aumento de 27,9% (1.374,1 GWh em 12M21), retorno das operações comerciais da PCH São João e disponibilidade dos parques eólicos e melhor condição de vento.
- Em dezembro de 2022 foi marco da primeira operação comercial do complexo Eólico de Ventos de Santa Eugênia, entidade legal Oslo II.
- Avanço físico de 89,7% das atividades de construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia (518,7 MW), na Bahia. R\$ 958 milhões de financiamento de longo prazo desembolsados pelo Banco do Nordeste do Brasil SA – BNB até 31 de dezembro de 2022.
- Início das atividades de construção de projeto Eólico Morro do Cruzeiro (79,8 MW) em junho 2022, com avanço físico até dezembro de 22 de 8,5%. Contrato de financiamento junto ao BNB, no montante de R\$ 257,0 milhões, assinado em março de 2022.
- A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças que indiquem impairment de ativos, descontinuidade operacional, nem que requeiram ajustes nas suas informações financeiras encerradas em 31 de dezembro/ de 2022. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

Principais Indicadores	4T22	4T21	Var %	12M22	12M21	Var %
Receita Líquida (R\$ mil)	218.799	139.786	56,5%	861.883	565.054	52,5%
EBITDA ICVM 527(R\$ mil)	61.575	28.818	113,7%	400.900	347.042	15,5%
Margem EBITDA (%)	28,1%	20,6%	7,5 p.p	46,5%	61,4%	-14,9 p.p
Lucro líquido (R\$ mil)	32.790	-4.317	-859,6%	237.815	183.619	29,5%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	676,7	769,7	-12%	676,7	769,7	-12%
Preço bruto (R\$/MWh)	342,28	313,04	9,3%	337,62	294,14	14,8%
Energia gerada (GWh)	440,5	443,2	-0,6%	1.757,0	1.374,1	27,9%
* Disponibilidade (%)	95,7%	90,0%	5,7 p.p	95,4%	88,8%	6,6 p.p
**EBITDA recorrente (R\$ mil)	82.319	28.818	185,7%	421.644	250.678	68,2%
Margem EBITDA recorrente (%)	37,6%	20,6%	17,0 p.p	48,9%	44,4%	4,6 p.p

(* Média ponderada (** EBITDA recorrente: composição na seção de EBITDA.

Sobre a Statkraft Energias Renováveis S.A.

A Statkraft Energias Renováveis S.A., constituída em 19 de maio de 1995, tem por objeto (i) a participação em outras sociedades nas áreas de geração de energia elétrica originada de fontes renováveis e operação e manutenção de usinas de geração de energia elétrica, (ii) a prestação de serviços de assessoria, consultoria, administração, gerenciamento e supervisão, nas suas áreas de atuação; e (iii) a implementação, propriedade, financiamento e operação de projetos de energia renovável, com foco naqueles de geração de energia hidrelétrica, eólica e solar.

A Companhia atua de maneira integrada, possuindo experiência em todo o ciclo de negócio, desde a execução de inventários, passando pelo licenciamento, modelagem econômico-financeira, financiamento, acompanhamento da construção, até a operação de empreendimentos de geração de energia, nas fontes de energia renovável em que atua.

Além da operação e implantação de seus empreendimentos, as atividades da Statkraft Energias Renováveis S.A. buscam o constante desenvolvimento de novos projetos, visando garantir o crescimento futuro da empresa.

Atualmente os ativos da Companhia são compostos por 14 usinas hidrelétricas, participações minoritárias em 4 usinas hidrelétricas, 1 usina eólica no estado de Sergipe e outros 2 complexos eólicos no estado da Bahia, sendo um formado por 3 usinas e o outro em fase final de construção. Com isso, perfazendo a capacidade instalada própria de 477,81 MW, dos quais 449,31 MW referentes aos ativos em operação até novembro de 2022, e 28,50 MW adicionais referentes a Oslo II de VSE, cuja operação se deu início em dezembro de 2022. Vale destacar ainda que, a companhia ainda possui portfólio de projetos em desenvolvimento relacionados à energia hidráulica, eólica e solar.

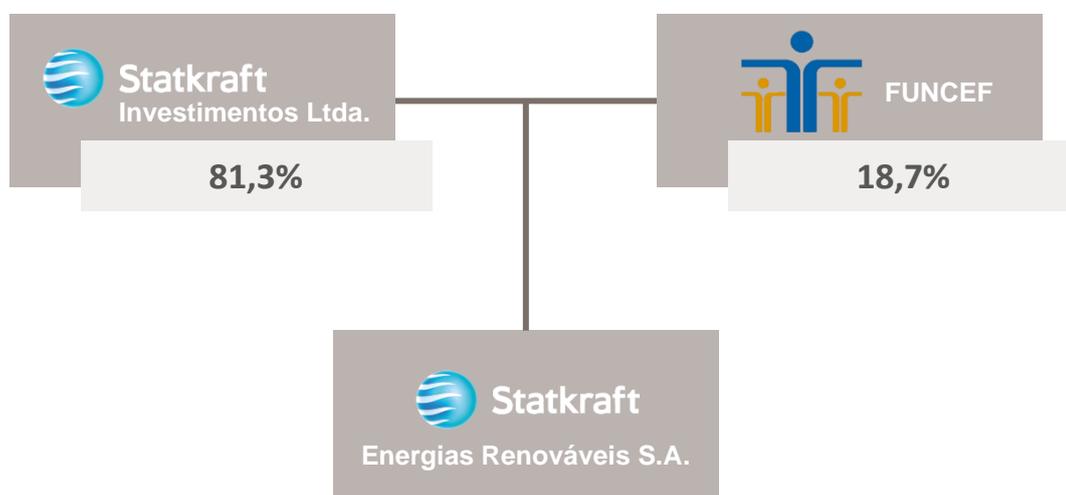
A Companhia iniciou em janeiro de 2021 a construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia o qual adicionará 518,7 MW a sua capacidade instalada de geração de energia, sendo que, conforme mencionado anteriormente, 28,50 MW já entraram em operação em dezembro de 2022 e o restante entrará em operação de forma gradual até outubro de 2023.

Adicionalmente, na data de 30 de maio de 2022, se deu o início das atividades de construção do Projeto Eólico Morro do Cruzeiro, localizados no município de Brotas, estado da Bahia, com capacidade instalada de 79,8 MW, cuja entrada em operação está prevista para fevereiro de 2024.

1 – Nossos Acionistas



A Statkraft possui uma sólida base acionária, responsável pela orientação dos negócios, bem como pelo aporte de capital e investimentos necessários para a manutenção das atividades. Sua base acionária atual é composta pela Statkraft Investimentos Ltda. e pela FUNCEF que possuem 81,3% e 18,7% das ações respectivamente.



GRUPO STATKRAFT

No capital da Companhia desde Março de 2012

A Statkraft é uma empresa líder em energia hidrelétrica internacionalmente e a maior geradora de energia renovável da Europa. O grupo produz energia hidrelétrica, energia eólica, energia solar, energia a gás e fornece aquecimento urbano. A Statkraft é uma empresa global em operações no mercado de energia. A Statkraft tem 5.000 funcionários em 20 países.

O governo da Noruega (Rating AAA – S&P e Aaa – Moody's) detém 100% das ações da Statkraft Investimentos e confere ao grupo forte solidez financeira e visão de longo prazo.

FUNCEF

No capital da Companhia desde setembro de 2009

Terceiro maior fundo de pensão do país, com R\$ 90 bilhões em ativos e 140 mil participantes, a Fundação dos Economiários Federais (FUNCEF) é uma entidade fechada de previdência e seus participantes são empregados da Caixa Econômica Federal. Tem entre seus valores a transparência, ética, gestão participativa, equidade, profissionalismo, comprometimento e sustentabilidade.

O foco de sua atuação está em garantir a seus participantes e assistidos o pagamento de seus benefícios. Para isto, investe de maneira criteriosa seus recursos, em áreas diversas que se dividem em: renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, imóveis e operações com participantes. Esses investimentos garantem o pagamento dos benefícios de seus participantes e ocorrem sempre de acordo com a sua Política de Investimentos.

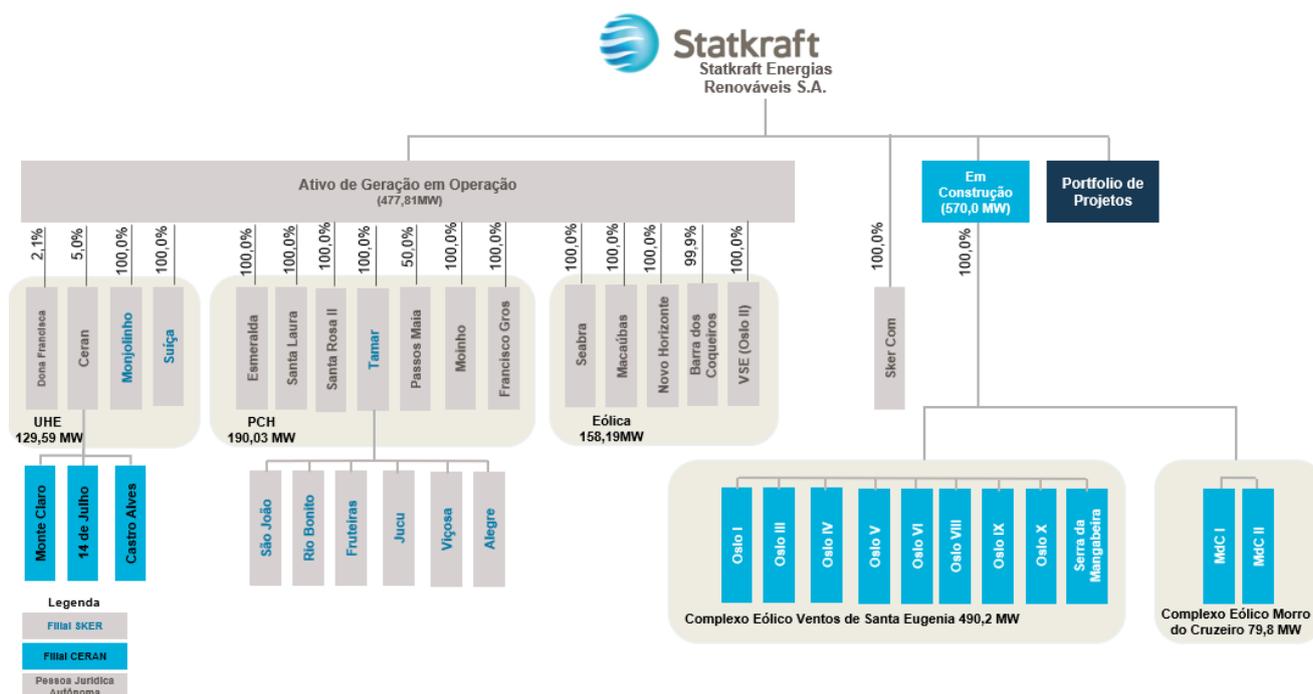
Criada em 1977, a FUNCEF tem a Caixa como única patrocinadora. A Fundação é regida pela legislação específica do setor, por seu Estatuto, pelos regulamentos dos Planos de Benefícios e por atos de gestão.

A FUNCEF foi o primeiro fundo de pensão do país a aderir o Código *Stewardship*. O código reúne um conjunto de princípios e recomendações de governança para investidores institucionais – os stewards, no jargão de mercado -, responsáveis por administrar recursos de terceiros. Ainda sem tradução em português, *Stewardship* resume o conceito de dever fiduciário: a obrigação assumida por esses investidores em atuar no melhor interesse de seus clientes/investidores.

2 – Estrutura Societária da Holding e suas participações



A Statkraft Energias Renováveis S.A. é uma holding de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) que possui uma matriz energética com capacidade instalada em operação de 477,81 MW, compreendendo 22 ativos. Em dezembro de 2022 a Statkraft teve o início das operações da Oslo II do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia, adicionando 28,5 MW de capacidade instalada ao total da companhia. Com previsão de entregas por etapas até outubro de 2023 o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia adicionará outros 490,2 MW de capacidade instalada de geração de energia, totalizando 10 novos ativos. Adicionalmente, no mês de junho de 2022 a companhia iniciou a construção de Morro do Cruzeiro I e II que adicionará mais 79,8 MW a sua capacidade instalada de geração de energia eólica. Além dos projetos em construção, existem dois em estágio avançado de desenvolvimento, sendo um de geração de fonte eólica e outro solar. Recentemente foi constituída a Statkraft Comercialização de Energia S.A. (SKER COM) criada para facilitar a gestão do portfólio atual de projetos e futuros do pipeline, representando-os frente ao mercado, realizando hedges e otimizando o resultado.



Destaca-se que a Companhia participou do leilão A-6 promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), ocorrido em 18 de outubro de 2019, com seus projetos eólicos. Ventos de Santa Eugênia assegurou a comercialização de 75,30 MW médios, o que representa 55% da garantia física, com preço de venda de R\$ 97,90 por MWh. Serra da Mangabeira teve 12,1 MW médios vendidos, o que representa 30% da sua garantia física, com preço de venda de R\$ 99,88 por MWh. (preços com data base de outubro de 2019).

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia participou do 35º Leilão de Energia Nova A-5 com os projetos eólicos Morro do Cruzeiro I e Morro do Cruzeiro II, com capacidade instalada total de 79,8 MW. Como resultado do leilão, os projetos vencedores tiveram 10,71 MW médios da energia vendida às distribuidoras de energia por meio de contratos fechados no ambiente regulado (CCEAR), o que representa 30% da sua garantia física, com prazo contratual de 15 anos, ao preço de R\$ 134,97 MWh e início de suprimento para 1º de janeiro de 2026, conforme as diretrizes do Ministério de Minas e Energia (MME).

A Statkraft tem como estratégia ser detentora de portfólios flexíveis de geração renovável por meio do desenvolvimento dos seus próprios projetos, bem como via aquisições seletivas em mercados priorizados.

Em dezembro de 2021 foi concluído o processo de incorporação da Enex pela Statkraft Energias Renováveis S.A., que teve por objetivo capturar sinergias operacionais.

3 – Governança Corporativa



A Companhia adota elevado padrão de governança corporativa, em consonância com Companhias abertas e listadas, contando com Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitês de Assessoramento, Auditoria Externa, Área de Relações com Investidores e Área de Compliance com linha de reporte para a Matriz.

A governança corporativa da Statkraft está refletida nas suas práticas de gestão e em seu Estatuto Social, que tem como principais destaques a vedação ao registro de voto de representantes de partes relacionadas em reuniões de Conselho ou em Assembleias, sempre que a deliberação envolver potencial conflito de interesses, a adoção de Conselho Fiscal permanente e o Capital Social composto exclusivamente por Ações Ordinárias. A Companhia também está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

Adicionalmente, através da celebração de Acordo de Acionistas, foram constituídos comitês de assessoramento à Administração. O objetivo dos comitês é auxiliar o Conselho de Administração, de forma a conferir rapidez, transparência e exatidão às decisões do Conselho de Administração.

Os comitês se reúnem periodicamente para discutir assuntos financeiros, estratégicos e operacionais levantados pelo Conselho de Administração, pela Administração Executiva ou por seus membros. Tais discussões resultam em recomendações formais para suportar as decisões, políticas e estratégias.

O organograma a seguir mostra a estrutura de governança da Statkraft



AÇÕES DE COMPLIANCE

A Statkraft possui práticas de governança que visam a conformidade legal e com os valores e princípios da empresa, o que inclui a ética e a integridade em tudo o que faz. A área de Compliance é responsável por desenvolver e implementar o Programa de Integridade, o qual reforça o compromisso da empresa em estar aderente às legislações aplicáveis, ao seu Código de Conduta e às políticas e procedimentos internos. Também, em garantir a disseminação da cultura de ética e práticas de *compliance* através de planos de comunicação, atividades e treinamentos; a relevância do *tone from the top*; assim como, garantir as práticas de avaliação recorrente de riscos de *compliance*, monitoramentos e *due diligence* de terceiros.

A Statkraft possui um Código de Conduta aprovado pelo Conselho de Administração que, em linha com seus valores, formaliza as diretrizes quanto a conduta esperada de seus colaboradores. É um mesmo Código de Conduta aplicável a todas as empresas do grupo, disponível em diferentes línguas ao qual todos os colaboradores, independentemente de cargo, função ou localidade, possuem o dever de conhecer e aderir.

Adicionalmente ao Código de Conduta, a Statkraft possui um Guia de Ética nos Negócios, onde contempla 8 principais regras de comportamento que abrangem: anticorrupção, presentes e hospitalidades, entidades e funcionários públicos e outras partes interessadas, conflito de interesses, concorrência leal, parceiro comercial e *due diligence* de integridade, fraude, confidencialidade e orientações e denúncias. Anualmente, os colaboradores são devidamente treinados a respeito de tais diretrizes, os esforços de treinamento e comunicação, que incluem campanhas e atividades internas, são ações contínuas do Programa de Integridade da Statkraft.

A Statkraft busca sempre manter relações com parceiros de negócios e diferentes públicos de relacionamento pautadas pela legalidade e conformidade. Além do Código de Conduta para colaboradores, possui um Código de Conduta para Fornecedores, que contempla as diretrizes de conduta esperadas dos seus parceiros de negócios. Este documento faz parte, de forma recorrente, também dos contratos firmados com os terceiros.

O *Compliance* Corporativo atua de maneira independente das áreas de negócio e seu reporte é direto para a Matriz Global na Noruega, garantindo a conformidade ética e legal na Companhia.

A Statkraft possui um Canal de Denúncias disponível 24h por dia, 7 dias por semana, para colaboradores e terceiros à empresa poderem reportar suas suspeitas ou o conhecimento de uma irregularidade às suas regras internas ou à legislação. As denúncias podem ser anônimas, todas as denúncias são avaliadas e tratadas com confidencialidade e são armazenadas em ambiente seguro. O denunciante de boa-fé é protegido de retaliação e recebe feedback da conclusão da apuração. Todos os reportes realizados pelo Canal de Denúncias são avaliados pela Auditoria Corporativa, um órgão independente com reporte ao Conselho de Administração na Noruega. Localmente, a Statkraft possui também um Comitê de Ética e Compliance que possui membros fixos formados pelo presidente da empresa e pelas diretorias de RH e Jurídico e área de Compliance.

RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja condenação não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada a Companhia e suas subsidiárias, sendo que o verificado durante a mesma foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016. Em 15 de outubro de 2021, a Companhia firmou um Acordo de Leniência com o poder público federal para um dos casos denunciados e realizou o pagamento de R\$ 18.019 mil em multas e ressarcimento de vantagens indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft.

Em 10 de fevereiro de 2023, a Moinho S.A. subsidiária integral da SKER, bem como Passos Maia Energética S.A., controlada em conjunto da Companhia, firmaram um Acordo de Leniência com o poder público do estado de Minas Gerais para um dos casos denunciados e realizaram o pagamento de R\$ 9.744 e R\$ 24.073, respectivamente, em multas e ressarcimentos de vantagem indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft.

Como fruto do acordo, as Companhias implementarão melhorias no seu sistema de conformidade, de forma a assegurar que as mesmas continuem a operar no País de acordo com os mais elevados padrões éticos, com tolerância zero a corrupção. No estágio atual, não é possível prever o resultado final para os casos remanescentes.

A Companhia e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF (“ANIPA”) que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF. O montante requerido na ação é de R\$ 8,2 bilhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, fase inicial de instrução processual, não é possível estimar se haverá qualquer impacto para a Companhia, tampouco o valor aproximado de condenação, caso haja.

A Companhia é ré, entre outros, em ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina anos antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft, em virtude de supostos atos de improbidade administrativa na obtenção das licenças ambientais de instalação do Parque Eólico de Água Doce, no valor

histórico de R\$ 1,3 bilhão. Cumpre ressaltar, que a Companhia passou a integrar o consórcio posteriormente a obtenção das licenças e alienou sua participação meses após, muito antes da implementação do Parque Eólico.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes LTDA, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. As práticas da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes asseguram que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

No período findo em 31 de dezembro de 2022, a PWC não prestou serviços outros além daqueles relacionados à auditoria independente da Companhia.

Em dezembro de 2021 foi aprovada, pelo Conselho de Administração, a rotação dos auditores externos. Desde 01 de janeiro de 2022 a PWC passou a ser a empresa contratada de auditoria externa da companhia.

IMPACTOS DO COVID-19 NAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

A Companhia e suas subsidiárias continuam tomando as medidas preventivas necessárias e mitigando os riscos com base nas diretrizes nacionais e internacionais da Organização Mundial da Saúde. O Grupo se mantém operando com todas as suas usinas e parques eólicos, sendo capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal dos negócios e manter, com isso, sua continuidade operacional. Neste cenário, podemos destacar as avaliações abaixo:

- A receita líquida consolidada auferida no exercício de 2022 no montante de R\$861.883 superou em 52% a realizada no mesmo período do ano anterior (R\$565.054).
- Não ocorreram demissões nem reduções salariais na Companhia e suas controladas.
- Não houve inadimplência de clientes e nem perdas de contratos.
- Recorremos a diferimentos no pagamento de impostos e tributos de acordo com as Medidas Provisórias liberadas pelo Governo (Federal, Estadual e Municipal).
- Durante as operações do exercício de 2022, os resultados ocorreram dentro das expectativas da Administração, não havendo impactos adversos decorrentes do cenário da pandemia que requeiram ajustes ou divulgações adicionais nessas demonstrações financeiras.

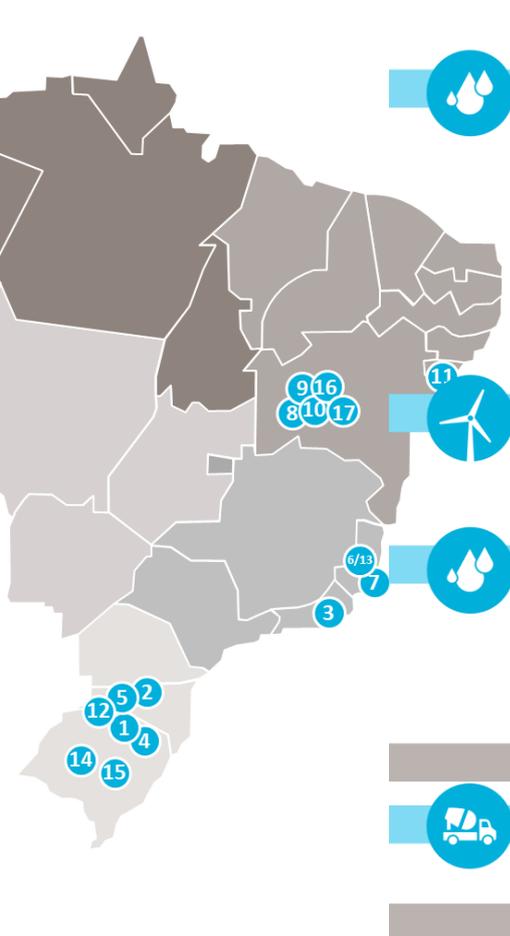
Em 2022 a Companhia retomou suas atividades administrativas nos escritórios, em um sistema híbrido, que consiste em até dois dias trabalhando em casa e no mínimo três dias presencialmente nos escritórios da Companhia, observando todos os cuidados sanitários para manter a segurança de seus colaboradores.

A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem a necessidade de ajustes adicionais às suas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2022 relacionados a “impairment” de ativos ou descontinuidade operacional. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

4 – Empreendimentos em operação e construção



Conforme quadro abaixo, a Companhia possui atualmente 23 empreendimentos em operação, com uma capacidade instalada própria de 477,81 MW. Em dezembro de 2022 a Statkraft teve o início das operações da Oslo II do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia, adicionando 28,5 MW de capacidade instalada ao total da companhia. Com previsão de entregas por etapas até outubro de 2023, o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia adicionará outros 490,2 MW de capacidade instalada de geração de energia, totalizando 10 novos ativos. Em 30 de maio de 2022 a companhia iniciou a construção da expansão do complexo Eólico Brotas de Macaúbas, denominado Morro do Cruzeiro. O complexo conta com 2 ativos e adicionará 79,8 MW de capacidade instalada nas operações da companhia.



	Participação Statkraft (%)	Potência Instalada Usina (MW)	Potência Instalada Statkraft (MW)
GERAÇÃO PCH		202,5	190,0
1. Esmeralda	100%	22,20	22,20
2. Santa Laura	100%	15,00	15,00
3. Santa Rosa II	100%	30,00	30,00
4. Moinho	100%	13,70	13,70
5. Passos Maia	50%	25,00	12,50
6. Tamar			
- Viçosa	100%	4,50	4,50
- São João	100%	25,00	25,00
- Alegre	100%	2,06	2,06
- Fruteiras	100%	8,74	8,74
- Jucu	100%	4,84	4,84
- Rio Bonito	100%	22,50	22,50
7. Santa Fé	100%	29,00	29,00
GERAÇÃO UEE		158,2	158,2
8. Macaúbas	100%	35,07	35,07
9. Seabra	100%	30,06	30,06
10. Novo Horizonte	100%	30,06	30,06
11. Barra dos Coqueiros	100%	34,50	34,50
16. VSE (Oslo II)	100%	28,50	28,50
GERAÇÃO UHE		594,3	129,6
12. Monjolinho	100%	74,00	74,00
13. Tamar – Suíça	100%	35,34	35,34
14. Ceran			
- Monte Carlo	5%	130,00	6,50
- Castro Alves	5%	130,00	6,50
- 14 de Julho	5%	100,00	5,00
15. Dona Francisca	1,803%	125,00	2,254
EM OPERAÇÃO		955,1	477,8
EM CONSTRUÇÃO		570,0	570,0
16. Complexo Eólico VSE	100%	490,20	490,20
17. Morro do Cruzeiro	100%	79,80	79,80
EM OPERAÇÃO + CONSTRUÇÃO		1.525,1	1.047,8

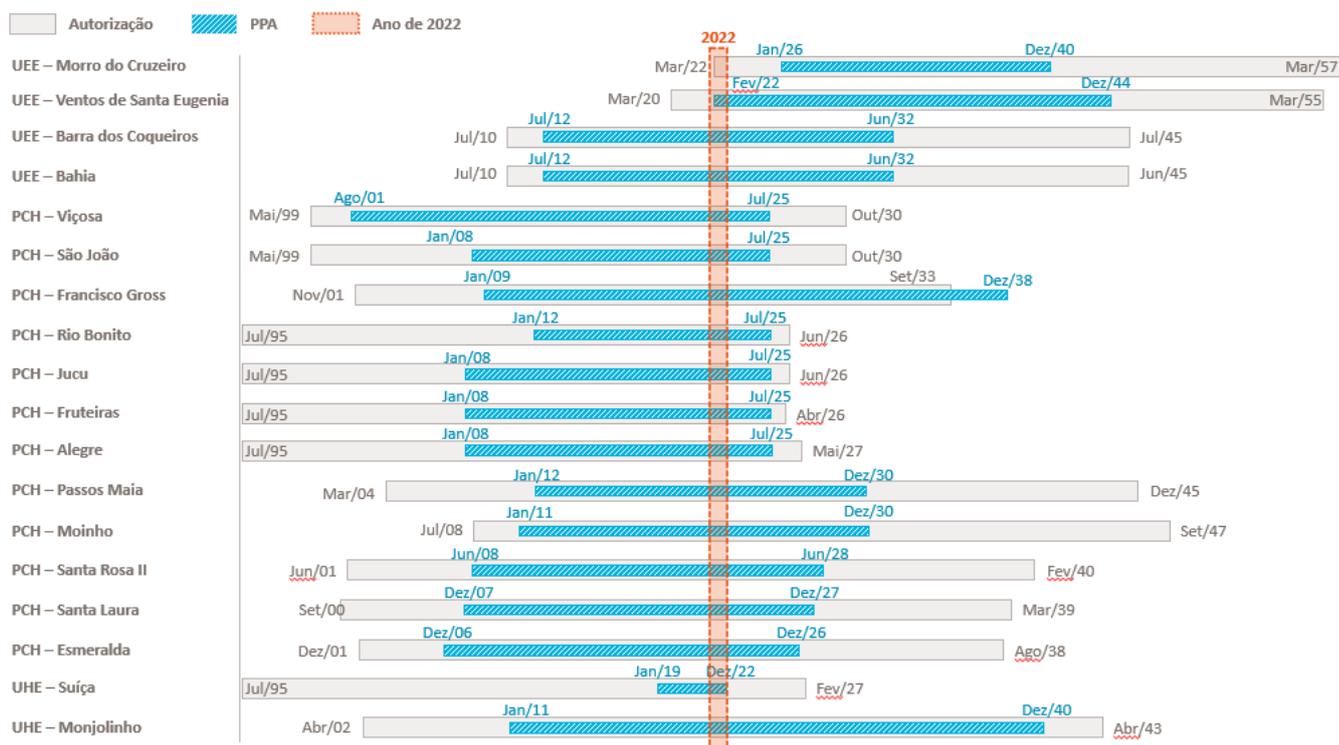
COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

Comercializamos energia através de Contratos de Compra e Venda de Energia (PPA) de longo prazo. Esses PPAs são reajustados anualmente por inflação e firmados com clientes com sólida classificação de crédito, proporcionando fluxo de caixa previsível e crescente.

Parte relevante da garantia física dos nossos empreendimentos em operação está comercializada.

A figura a seguir demonstra a energia contratada pelas subsidiárias da Statkraft Energias Renováveis S.A. por concessão / autorização, já considerando o período de extensão garantido pelas leis nº14.052/2020 e 14.120/2021 REN nº895/2020, REN nº2.919/2021 e REN nº2.932/2021 e pela:

Autorização e PPA por Usina



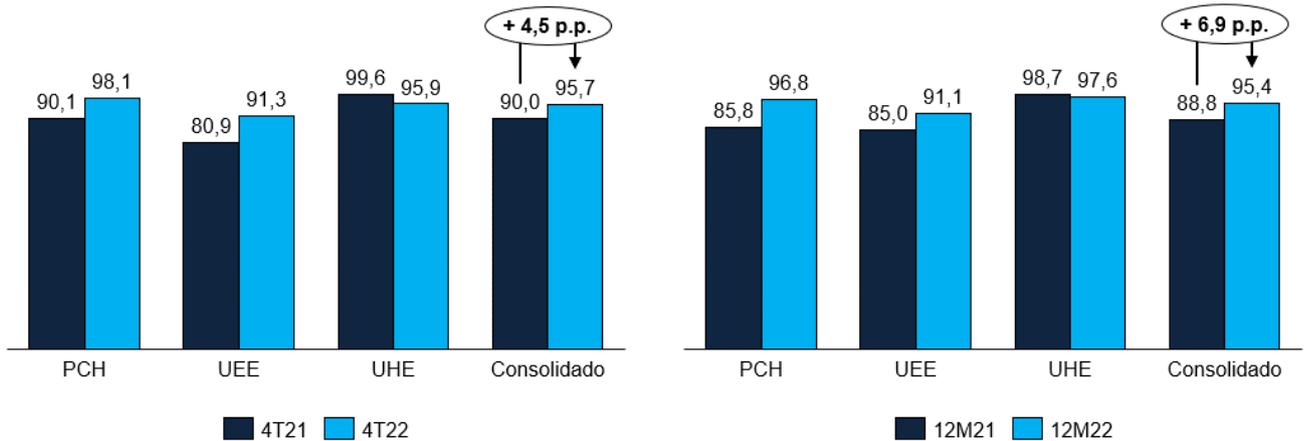
Visando o crescimento da empresa e possibilidades de mercado foi criada a empresa SKERCom que é uma comercializadora controlada 100% pela Statkraft que passou a desenvolver estratégias comerciais visando capturar as oportunidades de curto prazo com base no perfil do fornecimento da energia contratada, otimização do balanço energético, hidrologia e os preços do mercado.

DISPONIBILIDADE MÉDIA GERAL NO SISTEMA INTEGRADO NACIONAL

No 4T22 as usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft alcançaram índice de disponibilidade ponderado de 95,7%, representando um crescimento de 4,5 p.p. em comparação com o 4T21, devido, principalmente, a melhora nas disponibilidades das PCHs e UEEs, com destaque para a volta de operação da PCH São João, com operações paradas de agosto de 2020 até novembro de 2021, em função da recuperação do túnel, além de maior disponibilidade das usinas eólicas em função do ganho de eficiência através da redução do prazo de retorno dos aerogeradores nas paradas não programadas (diminuição da indisponibilidade). Na comparação anual o incremento na disponibilidade foi de 6,9 p.p., encerrando 2022 com 95,4%.

Disponibilidade Média Geral no Sistema Integrado Nacional (%)

* considerando Passos Maia

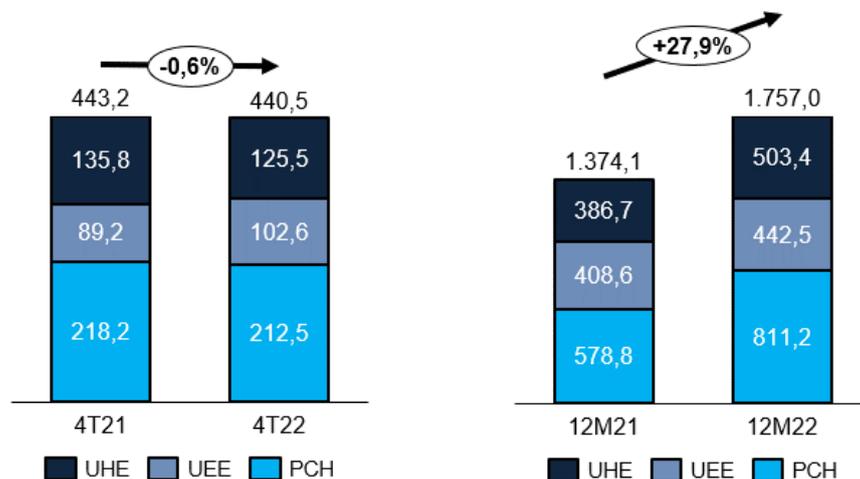


PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A produção de energia elétrica das usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft foi de 440,5 GWh no 4T22, apresentando queda de 0,6%, na comparação com o 4T21. No 12M22 a produção foi de 1.757,0 GWh, aumento de 27,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido a melhor disponibilidade das usinas eólicas, com menores paradas forçadas e maior eficiência. Já em relação as usinas hídricas, em função do retorno a produção da PCH São João e a melhor hidrologia observada no período.

Produção de Energia Elétrica (GWh)

* considerando 50% de Passos Maia



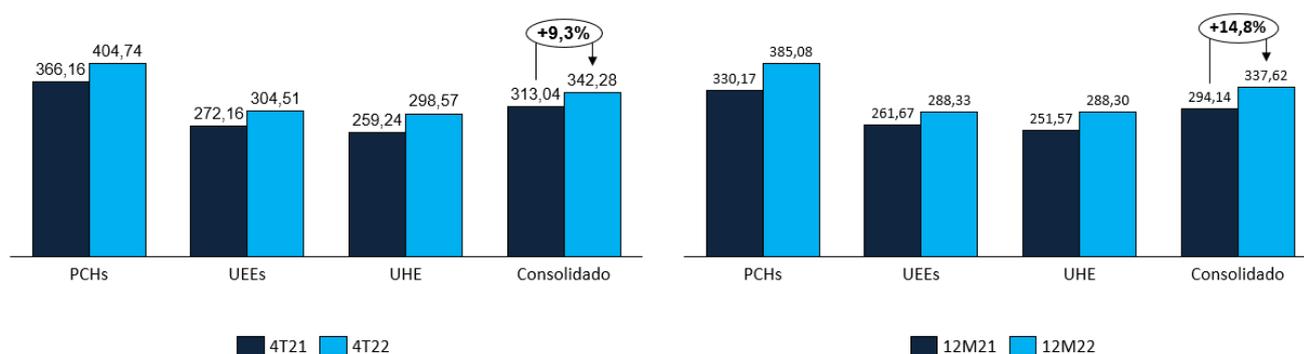
5 – Desempenho Econômico-Financeiro



PREÇO BRUTO MÉDIO DA ENERGIA COMERCIALIZADA

No 4T22 o preço bruto médio da energia comercializada foi de R\$ 342,28/MWh, aumento de 9,3% na comparação com o 4T21, quando o preço bruto médio foi de R\$ 313,04/MWh. Já no acumulado do ano a variação foi de 14,8% com preço médio de R\$ 337,62/MWh no 12M22 contra R\$ 294,14/MWh de 12M21. O aumento no preço bruto médio da energia comercializada reflete os reajustes contratuais vinculados aos índices de inflação, conforme Contratos de Compra e Venda de Energia dos nossos empreendimentos, os quais são basicamente IPCA e IGP-M.

Preço Bruto Médio da Energia Comercializada* (R\$/MWh)



*Ponderado pela energia comercializada do período. Não contempla energia comercializada pela SKERcom.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 4T22 a receita operacional líquida somou R\$ 218,8 milhões, 56,5% maior do que a receita líquida apurada no mesmo período de 2021, quando o valor foi de R\$ 139,8 milhões. No 12M22, a receita operacional líquida somou R\$ 861,9 milhões, 52,5% maior do que a receita líquida apurada no mesmo período de 2021.

Os componentes da receita operacional líquida e suas variações são tratados a seguir:

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	4T22	4T21	Var %	12M22	12M21	Var %
Receita Líquida Total	218.799	139.786	56,5%	861.883	565.054	52,5%
Fornecimento de energia	218.555	139.856	56,3%	860.866	564.454	52,5%
- Contrato de energia de reserva – CER	29.493	23.190	27,2%	119.926	102.221	17,3%
- Contrato de compra de energia regulada (CCEAR)	38.281	43.903	-12,8%	153.305	144.903	5,8%
- Programa de Incentivo às Fontes Al. de Energia Elétrica (PROINFA)	37.494	33.864	10,7%	143.665	119.643	20,1%
- Contrato ambiente de contratação livre (ACL)	90.247	6.446	1300,0%	351.384	62.296	464,1%
- Contrato Bilateral Regulado (CBR)	35.630	27.285	30,6%	131.484	96.603	36,1%
- Mercado de curto prazo (CCEE)	6.621	16.085	-58,8%	30.833	80.883	-61,9%
- Tributos sobre a venda de energia elétrica	(19.282)	(10.961)	75,9%	(71.682)	(42.369)	69,2%
- Outras Receitas (venda de certificados de energia renovável)	72	44	63,6%	1.952	274	612,4%
Outros serviços	244	-70	-448,6%	1.017	600	69,5%

Contrato de Energia de Reserva (CER)

Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, em 4T22 houve um aumento de R\$ 6,3 milhões e no 12M22 houve um incremento de R\$ 17,7 milhões, devido ao reajuste contratual por inflação vinculado ao IPCA além do aumento do excedente em R\$ 12,0 milhões.

As receitas decorrentes do contrato de energia de reserva (CER) são provenientes das usinas Eólicas: Energen, Macaúbas, Novo Horizonte e Seabra.

Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR)

A redução de R\$ 5,6 milhões no 4T22 e o aumento de R\$ 9,6 milhões no 12M22 quando comparado com os mesmos períodos de 2021 são, em sua maior parte, decorrente do reajuste contratual por inflação vinculado ao IPCA e IGP-M e efeito da sazonalização dos contratos entre os meses, principalmente no último trimestre.

As receitas decorrentes do CCEAR são provenientes da UHE Monjolinho, PCH Santa Fé e SKER (ativos Tamar).

Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)

O aumento de R\$ 3,4 milhões no 4T22 e de R\$ 24,0 milhões no 12M22 quando comparado com o mesmo período de 2021, deu-se, essencialmente, ao reajuste vinculado ao IGP-M.

As receitas decorrentes do PROINFA são provenientes das PCHs Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa, as quais adeririam ao seguro regulatório (Resolução Normativa nº 684/ANEEL), optando pelo produto SP100 o qual transfere 100% do risco hidrológico à distribuidora.

Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL)

O aumento de R\$ 89,0 milhões no 4T22 e de R\$ 294,4 milhões no 12M22 quando comparado com o 4T21 e 12M21, respectivamente, deu-se, principalmente aos novos contratos de vendas da comercializadora SKERCom relacionados aos ativos de Ventos de Santa Eugênia.

As receitas decorrentes do ACL são provenientes da PCH Moinho, UHE Suíça e SKER (ativos Tamar) e comercializadora SKERCom.

Contrato Bilateral Regulado (CBR)

O aumento de R\$ 8,3 milhões no 4T22 e de R\$ 34,8 milhões no 12M22 em comparação com 4T21 e 12M21, respectivamente, ocorreram, principalmente, devido ao reajuste de inflação vinculado ao IGP-M, efeito da sazonalização dos contratos entre os meses e decorrente a Cessão dos contratos de CERAN a partir de 15 de fevereiro de 2022.

As receitas decorrentes do CBR são provenientes da SKER (ativos Tamar) e Cessão dos contratos de CERAN.

Mercado de Curto Prazo (CCEE)

A redução de R\$ 9,0 milhões no 4T22 e de R\$ 50,0 milhões no 12M22 em comparação com 4T21 e 12M21, respectivamente, ocorreu, principalmente, devido a diferença da posição energética do portfólio nos respectivos anos, atrelado ainda à diferentes níveis de PLD e GSF observados, compensado por fatores não operacionais (encargos, recontabilizações, ajustes financeiros, saldo de liquidação por inadimplência, etc.) que invertem o comportamento observado na contabilização energética na comparação dos trimestres de 2022 e 2021.

LUCRO BRUTO DE ENERGIA

No 4T22 o Lucro Bruto de Energia totalizou R\$ 93,3 milhões, representando um aumento de 38,2% na comparação com o 4T21, quando o valor foi de R\$ 67,5 milhões. No 12M22 o Lucro Bruto foi de R\$ 393,5 milhões, representando um aumento de 49,7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O aumento do lucro bruto não acompanhou o crescimento da receita devido ao crescimento superior nos custos, o resultado de 2021 teve impacto no acumulado do ano pela repactuação do risco hidrológico que gerou um montante de R\$ 96,4 milhões, reduzindo assim o custo do fornecimento de energia.

Lucro Bruto de Energia (R\$ mil)	4T22	4T21	Var %	12M22	12M21	Var %
Lucro Bruto de Energia	93.252	67.475	38,2%	393.465	359.224	9,5%
- Receita Líquida	218.799	139.786	56,5%	861.883	565.054	52,5%
- Custo do Fornecimento de Energia	(123.196)	(71.265)	72,9%	(461.242)	(297.232)	55,2%
- Repactuação do risco hidrológico	0	0	N/A	0	96.364	-100,0%
- Custo dos Serviços Prestados	(2.351)	(1.007)	133,5%	(7.176)	(4.923)	45,8%
- Custo da Revenda de Mercadorias	0	(39)	-100,0%	0	(39)	-100,0%
Geração (GWh)	440,5	443,2	-0,6%	1.757,0	1.374,1	27,9%
Lucro Bruto de Energia / Geração	212	152	39,0%	224	261	-14,3%

CUSTOS OPERACIONAIS

Os custos operacionais no 4T22 totalizaram R\$ 125,6 milhões, representando um aumento de 73,7% na comparação com o 4T21, quando o valor foi de R\$ 72,3 milhões. No 12M22 o custo operacional foi de R\$ 468,4 milhões, representando um aumento de 55,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Dentre os principais custos, a compra de energia em 4T22 totalizou R\$ 79,6 milhões, representando um aumento de 141,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No 12M22 o total foi de R\$ 304,3 milhões, representando um aumento de 93,7% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Grande parte foram voltadas para suprir o volume de energia vendida através da comercializadora SKERCom relacionados aos ativos de Ventos de Santa Eugênia e uma pequena parte para operações de hedge.

Custos Operacionais (R\$ mil)	4T22	4T21	Var %	12M22	12M21	Var %
Custo Total	125.547	72.272	73,7%	468.418	302.155	55,0%
Custo do fornecimento de energia elétrica	123.196	71.265	72,9%	461.242	297.232	55,2%
- Depreciação e amortização	27.504	28.107	-2,1%	105.724	104.795	0,9%
- Encargos setoriais	11.253	5.880	91,4%	32.301	21.610	49,5%
- Custo com compra de energia elétrica	79.640	33.051	141,0%	304.265	157.109	93,7%
- Seguro regulatório	1.609	1.756	-8,4%	6.613	6.137	7,8%
- Outros custos de fornecimento de energia elétrica	3.190	2.471	29,1%	12.339	7.581	62,7%
Custo dos serviços prestados	2.351	1.007	133,5%	7.176	4.923	45,8%
- Outros serviços	2.351	1.007	133,5%	7.176	4.923	45,8%

Depreciação e Amortização

O custo com depreciação e amortização totalizou R\$ 27,5 milhões no 4T22, redução de 2,1% em relação ao 4T21 quando totalizou R\$ 28,1 milhões. No 12M22 o valor foi de R\$ 105,7 milhões, um aumento de 0,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Tal desempenho segue em linha, apontando leve variação quando comparado a 2021 devido, principalmente, à repactuação do risco hidrológico reconhecido após o 3T21, que causou um aumento no ativo intangível impactando diretamente no acréscimo de valor depreciado/amortizado, conforme Lei nº 14.052/2020, compensado pela entrada de operação de VSE

Encargos Setoriais

O aumento de 91,4% em 4T22 e 49,5% no 12M22 quando comparado com 4T21 e 12M21, respectivamente, deu-se, essencialmente, devido aos encargos relacionados a operação de Ventos de Santa Eugênia (VSE) e ao reajuste das tarifas CCD e CUSD pelo IGP-M.

Seguro Regulatório

A redução de 8,4% em 4T22 e aumento de 7,8% no 12M22 quando comparado com 4T21 e 12M21, respectivamente, deu-se, essencialmente, devido ao reajuste dos valores pelo IGP-M associado a sazonalização da apropriação do seguro no período.

Outros custos de fornecimento de energia elétrica

No 4T22 e 12M22 a rubrica é composta, essencialmente, pelo prêmio do seguro contra risco operacional, de responsabilidade civil e construção. A variação entre 4T22 e 12M22 quando comparado a 4T21 e 12M21, respectivamente, deve-se, principalmente, ao prêmio de seguros de construção de Ventos de Santa Eugênia e de Morro do Cruzeiro, que não são capitalizáveis.

Outros Serviços

Neste grupo são apresentados os gastos relacionados a salários dos mantenedores das plantas e aos serviços de O&M prestados pela Controladora para suas subsidiárias. No período, houve um aumento de 45,8% nos gastos devido, principalmente, a entrada em operação de Complexo Eólico de Ventos de Santa Eugênia.

DESPESAS (RECEITAS) GERAIS

No 4T22 as despesas gerais somaram R\$ 49,4 milhões, uma redução de 27,6% na comparação com 4T21. No 12M22 as despesas totalizaram R\$ 122,3 milhões, uma redução de 8,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Despesas Gerais (R\$ mil)	4T22	4T21	Var %	12M22	12M21	Var %
Despesas Totais	49.417	68.237	-27,6%	122.330	133.766	-8,5%
- Gerais e Administrativas totais	40.466	39.617	2,1%	142.238	120.468	18,1%
- Salários e encargos	13.152	13.719	-4,1%	51.728	46.402	11,5%
- Gerais e administrativas	21.056	19.335	8,9%	68.745	51.967	32,3%
- Remuneração dos administradores	2.920	2.544	14,8%	10.829	9.178	18,0%
- Encargos setoriais	1.244	989	25,8%	4.769	2.613	82,5%
- Depreciação e amortização	813	846	-3,9%	3.138	3.343	-6,1%
- Com estudos em desenvolvimento	1.282	2.184	-41,3%	3.030	6.965	-56,5%
- Outras despesas (receitas)	8.951	28.620	-68,7%	(19.908)	13.298	249,7%

Os componentes das despesas (receitas) operacionais e suas variações são tratados a seguir:

Salários e encargos

A variação observada no 4T22 quando comparado ao mesmo período de 2021, apresenta uma queda devido as capitalizações referentes aos projetos em construção, os quais são superiores em 2022. Já a variação no 12M22, quando comparado ao mesmo período de 2021, deve-se, essencialmente, ao crescimento do total de funcionários alinhado com o plano de crescimento da Companhia e ao acordo coletivo ocorrido em maio de 2022 aliado ao plano de bônus dos colaboradores.

Gerais e administrativas

No 4T22 houve um aumento de R\$ 1,7 milhão quando comparado ao 4T21, devido a gastos administrativos e viagens (R\$ 1,5 milhão), com a melhora da pandemia. No 12M22, o aumento de R\$ 16,8 milhões deu-se, principalmente, por gastos com processo de diligência em projeto de M&A, além das atividades de construção não capitalizáveis.

Remuneração dos Administradores

Nesta rubrica estão contabilizadas as despesas relativas à remuneração dos Administradores da Companhia, Conselheiros de Administração e Conselheiros Fiscais. No 4T22 e 12M22 os valores apurados, apresentam um aumento de R\$ 0,4 milhão e R\$ 1,7 milhão, respectivamente, quando comparado com o mesmo período do ano anterior decorrente, principalmente, do ajuste de inflação, inclusão do FGTS e novo plano de remuneração variável.

Encargos Setoriais

No 4T22 e 12M22, os gastos com encargos setoriais foram maiores do que 4T21 e 12M21, respectivamente, devido ao retorno das operações da PCH São João, início das atividades de VsE. além do aumento da inflação diretamente relacionado ao CFURH.

Estudos e Desenvolvimento

Esta linha contempla os gastos com desenvolvimento de projetos que, em função do cenário regulatório em 2022, teve parte dos seus dispêndios designados para o ano seguinte, com isso apresentando redução no período. Vale destacar que ainda assim segue alinhado com a estratégia de crescimento da companhia conforme seu planejamento estratégico. As ações estão também, alinhadas com estratégias de M&A que vem sendo adotadas.

Outras despesas (receitas)

O resultado decorrente de outras despesas ou receitas totalizou R\$ 19,9 milhões no 12M22, devido, principalmente, da provisão para contingência legal de Moinho S.A, além dos ressarcimentos de lucros cessantes e danos materiais relacionados a sinistros cobertos pelo seguro e do reembolso dos gastos de desenvolvimento do projeto *greenfield* Sakura.

RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

No 4T22 o resultado de participação societárias totalizou uma despesa de R\$ 10,6 milhões quando comparado ao mesmo período de 2021. No 12M22 o resultado foi de R\$ 20,9 milhões, enquanto o mesmo período do ano anterior o valor foi de R\$ 13,4 milhões. Os componentes do resultado de participações societárias e suas variações são tratados a seguir:

Ganho (perda) provenientes participações societárias (R\$ mil)	4T22	4T21	Var %	12M22	12M21	Var %
- Equivalência patrimonial	(10.577)	440	-2503,9%	20.549	12.555	63,7%
- Dividendos auferidos	0	148	-100,0%	354	891	-60,3%
Resultado de participações	(10.577)	588	-1898,8%	20.903	13.446	55,5%

Equivalência Patrimonial

Composto pelo resultado das subsidiárias Passos Maia Energética S.A. (50%) e CERAN (5%), sendo esta considerada como investimento em coligada sob o método de equivalência patrimonial, alterando assim seu

método de classificação desde junho de 2022. O valor negativo é resultado essencialmente da provisão para contingência legal no nível da subsidiária Passos Maia S.A.

Dividendos Auferidos

Composta pelos dividendos reconhecidos da Dona Francisca (2,12%) e CERAN (5%).

RESULTADO FINANCEIRO

No 4T22 o resultado financeiro correspondeu a uma receita líquida de R\$ 13,3 milhões, aumento de R\$ 12,0 milhões na comparação com o mesmo período de 2021, quando o resultado financeiro correspondeu a uma receita líquida de R\$ 1,3 milhão. No 12M22 o resultado correspondeu a uma receita líquida de R\$ 16,3 milhões, apresentando uma redução de 159,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior quando foi registrado dívida líquida de R\$ 27,3 milhões.

Os componentes do resultado financeiro e suas variações são tratados a seguir:

Resultado Financeiro (R\$ mil)	4T22	4T21	Var %	12M22	12M21	Var %
Receitas financeiras	25.024	10.110	147,5%	86.657	34.020	154,7%
- Com aplicações financeiras (i)	24.905	9.980	149,5%	85.827	24.389	251,9%
- Variação monetária ativa	117	113	3,5%	652	398	63,8%
- Juros sobre contrato de mútuo	0	0	N/A	0	95	-100,0%
- Juros e correções monetárias sobre provisão para contingências	0	0	N/A	0	8.814	-100,0%
- Outras receitas financeiras	2	17	-88,2%	178	324	-45,1%
Despesas financeiras	(11.724)	(8.763)	33,8%	(70.404)	(61.328)	14,8%
- Com financiamentos (ii)	(8.379)	(3.385)	147,5%	(34.420)	(28.118)	22,4%
- Comissão de fiança e garantias	0	0	N/A	0	0	N/A
- IOF, multa e juros sobre tributos	(522)	(483)	8,1%	(2.155)	(1.514)	42,3%
- Variação monetária passiva	(31)	(256)	-87,9%	(968)	(407)	137,8%
- Concessões a pagar e outras despesas (iii)	689	(4.516)	-115,3%	(16.494)	(27.206)	-39,4%
- Juros sobre contrato de mútuo (iv)	(1.900)	(628)	202,5%	(10.217)	(987)	935,2%
- Juros sobre arrendamento mercantil	(477)	(331)	44,1%	(928)	(1.286)	-27,8%
- Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	(311)	(412)	-24,5%	(1.378)	(1.370)	0,6%
- Outras despesas financeiras	(793)	1.248	-163,5%	(3.844)	(440)	773,6%
Resultado Financeiro	13.300	1.347	887,4%	16.253	(27.308)	-159,5%

Receitas Financeiras

No 4T22 as receitas financeiras atingiram R\$ 25,0 milhões, representando aumento de R\$ 14,9 milhões na comparação com o 4T21. No 12M22 as receitas totalizaram R\$ 86,7 milhões, representando um aumento de 154,7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Tal variação é decorrente, principalmente, (i) do maior rendimento sobre aplicações financeiras em função do maior saldo médio de caixa e CDI apurado no período.

Despesas Financeiras

No 4T22 as despesas financeiras totalizaram R\$ 11,7 milhões apresentando um aumento de 33,8% na comparação com 4T21. No 12M22 as despesas financeiras totalizaram R\$ 70,4 milhões, representando um aumento de 14,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, a (ii) aumento da alíquota de CDI compensada pelo saldo menor da dívida, (iii) por ser um ativo financeiro, houve redução das concessões a pagar devido ao impacto da inflação no saldo e (iv) maior alíquota de CDI sobre o saldo de mútuo,

reversão do desconto nos juros compensados parcialmente pela baixa da provisão de IOF por conta de sua prescrição.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Statkraft optou pela apuração do resultado tributável observando a sistemática do lucro real nas empresas SKER e SKER COM. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidente sobre o resultado tributável.

No 4T22 o imposto de renda e a contribuição social somaram saldo negativo de R\$ 13,8 milhões, e no 12M22 o saldo negativo totalizou R\$ 70,5 milhões, principalmente pelo maior lucro realizado e pelo impacto de R\$ 8,5 milhões devido ao ajuste de avaliação patrimonial conforme variação dos investimentos avaliados a valor justo e R\$ 15,7 milhões devido ao novo tratamento contábil referente ao CERAN (5%).

OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

No 4T21 somaram perda de R\$ 178 mil representando o resultado da subsidiária Enex. A Enex foi incorporada pela SKER em dezembro de 2021.

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

No 4T22 foi registrado lucro líquido de R\$ 32,8 milhões, comparado a um prejuízo líquido de R\$ 4,3 milhões registrados no 4T21, houve um aumento de 659,5% em função do lucro bruto superior, bem como da receita financeira realizada no período. No 12M22 o lucro líquido registrado foi de R\$ 237,8 milhões, um aumento de R\$ 54,2 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior conforme explicações apresentadas anteriormente.

EBITDA E MARGEM EBITDA – conforme Instrução CVM 527

O EBITDA alcançou R\$ 61,6 milhões no 4T22, apresentando um aumento de 113,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função, principalmente, do melhor resultado operacional no período. A margem EBITDA apresentou aumento de 7,5 p.p. na comparação entre os períodos. No 12M22 o EBITDA totalizou R\$ 400,9 milhões, apresentando um crescimento de 15,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA apresentou queda de -14,9p.p quando comparado a 12M21. Considerando o EBITDA recorrente, houve um aumento de 148,4% no 4T22 e 63,9% no 12M22 quando comparado com o mesmo período de 2021. A margem EBITDA recorrente cresceu 12,1 p.p. no 4T22 e 3,3 p.p. no 12M22 quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

EBITDA (R\$ mil)	4T22	4T21	Var %	12M22	12M21	Var %
Lucro (prejuízo) líquido do período	32.790	(4.317)	-859,6%	237.815	183.619	29,5%
(+) Tributos sobre o lucro (IR/CSLL)	13.768	5.524	149,2%	70.476	27.799	153,5%
(+) Despesas financeiras líquidas	(13.300)	(1.347)	887,4%	(16.253)	27.308	-159,5%
(+) Depreciação, amortização	28.317	28.953	-2,2%	108.862	108.138	0,7%
(+) Operação descontinuada	0	5	-100,0%	0	178	-100,0%
EBITDA – ICVM nº 527	61.575	28.818	113,7%	400.900	347.042	15,5%
(-) Repactuação risco hidrológico	0	0	N/A	0	(96.364)	-100,0%
(+) Contingência legal	20.744	0	N/A	20.744	0	N/A
EBITDA recorrente – ICVM nº 527	82.319	28.818	185,7%	421.644	250.678	68,2%
Receita Líquida	218.799	139.786	56,5%	861.883	565.054	52,5%
Margem EBITDA (%)	28,1%	20,6%	7,5 p.p	46,5%	61,4%	-14,9 p.p
Margem EBITDA recorrente (%)	37,6%	20,6%	17,0 p.p	48,9%	44,4%	4,6 p.p

A Administração da Companhia entende que o acompanhamento do EBITDA e da margem EBITDA, é uma das métricas adequadas para análise do desempenho da Companhia, pois, ao excluir despesa financeira e depreciação de seus resultados, permitem a comparação da Companhia com outras empresas do mesmo setor de atuação.

6 – Perfil do Endividamento



A Companhia prioriza financiamentos de longo prazo, em moeda nacional, com custos competitivos, com o objetivo de fazer frente aos elevados investimentos requeridos na implantação dos seus projetos de geração de energia, na categoria *project finance* com receita e estrutura de garantias atreladas ao período da sua amortização.

Para suportar aquisições de ativos já em operação, ou mobilização de atividades de construção, a Companhia também poderá optar por financiamentos de médio prazo.

A Administração entende que tais iniciativas fortalecem a estrutura de capital da Companhia, tornando um perfil de endividamento adequado ao ciclo de investimentos.

Em dezembro de 2020, a Companhia celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. - contratos de financiamento de até R\$ 1.063,0 milhões, no nível das investidas constituídas para o projeto do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia. Os contratos possuem carência de 3 anos com juros capitalizados e prazo total de 24 anos. O custo médio ponderado dessa captação é de 1,2531% a.a. adicionado ao IPCA.

Em 09 de março de 2022 o Grupo celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. – contratos de financiamento no montante de R\$ 257,0 milhões, no nível das investidas constituídas para o projeto Morro do Cruzeiro. Os contratos possuem carência de 3 anos com juros capitalizados e prazo total de 22 anos. O custo desta captação foi de 3,61% a.a. adicionados ao IPCA.

Em 31 de dezembro de 2022 a dívida líquida somava R\$ 676,7 milhões, cuja abertura é demonstrada na tabela abaixo.

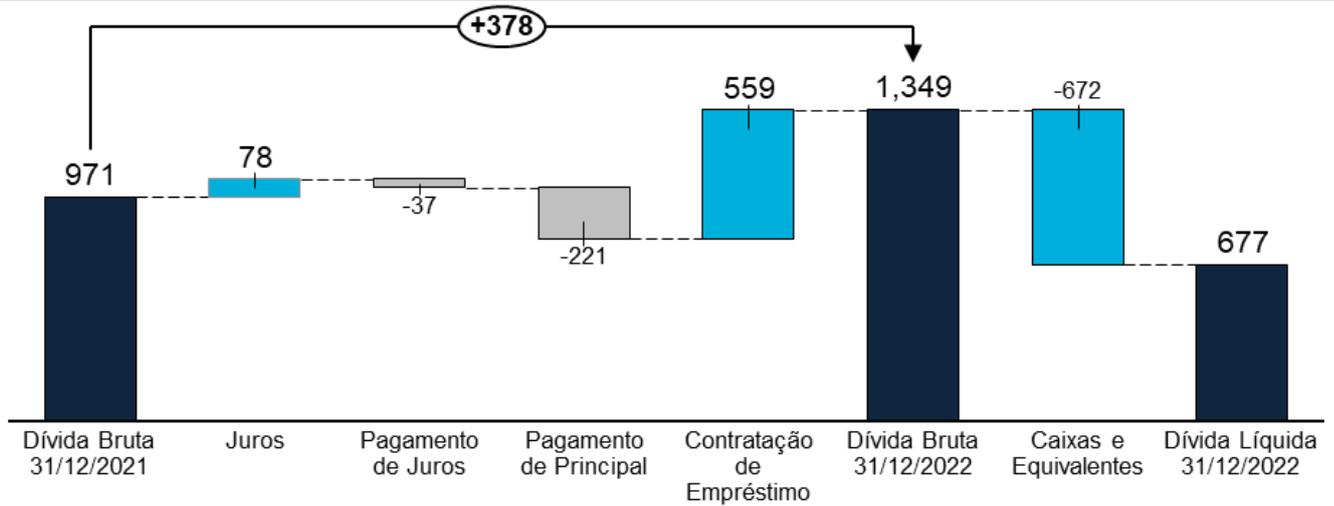
Dívida Líquida (R\$ mil)	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021	Diferença nominal	Var. %
Endividamento	1.349.015	970.974	378.041	38,9%
- Financiamento de Obras - BNB	1.011.850	412.161	599.689	145,5%
- Debêntures	76.456	152.598	-76.142	-49,9%
- Outros Empréstimos	260.709	406.215	-145.506	-35,8%
Caixa e aplicações financeiras	672.342	201.245	471.097	234,1%
Dívida líquida	676.673	769.729	-93.056	-12,1%
EBITDA (últimos 12 meses)	400.900	347.042	53.858	15,5%
Dívida líquida / EBITDA	1,7	2,2	-0,5	-23,9%

Alguns destaques do comportamento do endividamento a seguir:

ENDIVIDAMENTO

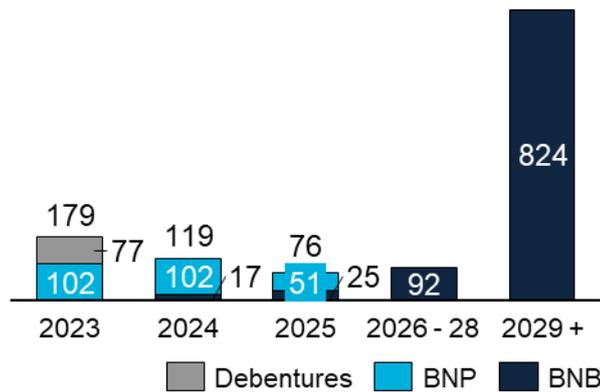
Entre os períodos em análise o endividamento bancário da Companhia cresceu em R\$ 378,0 milhões, explicado pelos desembolsos junto ao BNB para a construção dos parques eólicos que compõem o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia.

Evolução da Dívida – Dívida Bruta x Dívida Líquida



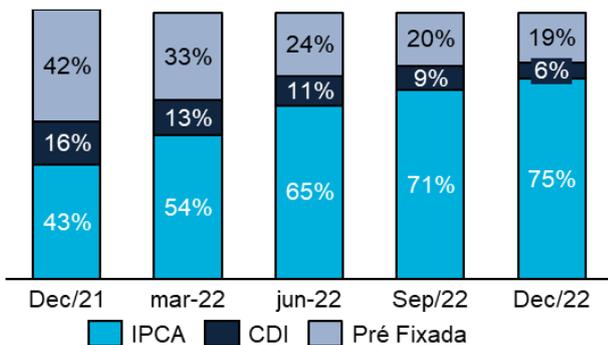
O cronograma de amortização do endividamento, em 31 de dezembro de 2022, é apresentado a seguir (em R\$ milhões):

Cronograma de amortização do endividamento

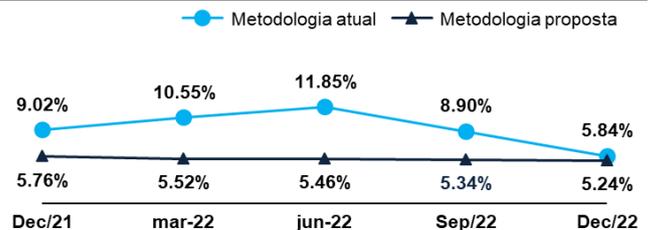


Em dezembro de 2022, a participação da dívida atrelada ao CDI era de 6%, representada pelas debêntures, ante a 19% da pré-fixada, e 75% atreladas ao IPCA, representados pelas dívidas contratadas junto ao BNB.

Evolução da Composição da Dívida Bancária por Indexador



Custo Médio Ponderado da Dívida Bancária*



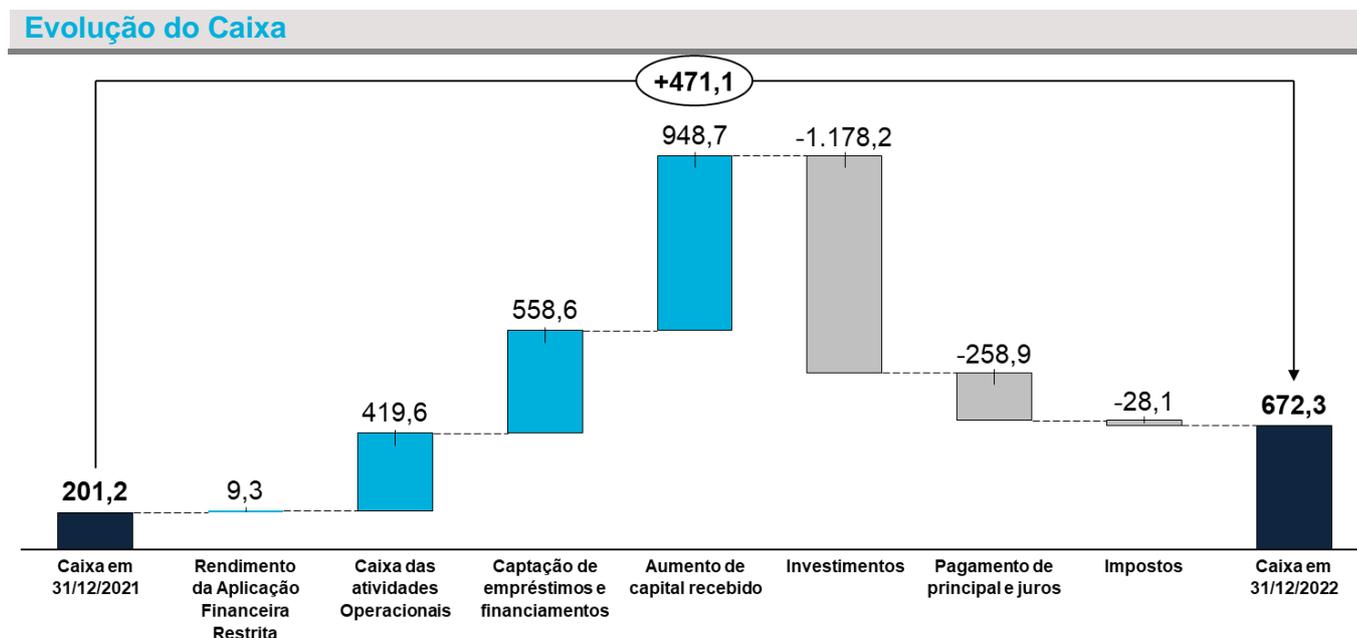
* Nova metodologia considera as curvas futuras de IPCA e CDI ao invés de considerar os últimos 12 meses.

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Entre dezembro de 2021 e dezembro de 2022 houve aumento de R\$ 471,1 milhões no saldo de caixa e aplicações financeiras, saindo de um total de R\$ 201,2 milhões em dezembro de 2021 para o total de R\$ 672,3 milhões de reais em dezembro de 2022. O saldo de caixa e aplicações financeiras de 31 de dezembro de 2022 considera um saldo de R\$ 24,1 milhões referente ao saldo de aplicação financeira restrita vinculado ao financiamento do BNB.

O saldo do caixa em 31 de dezembro de 2022 é composto pelo saldo de caixa de 31 de dezembro de 2021 acrescidos do rendimento da aplicação financeira restrita, da geração de caixa operacional no total de R\$ 419,6 milhões, pelo aumento de capital recebido no montante de R\$ 948,7 milhões e pela captação de financiamentos no valor total de R\$ 558,6 milhões do desembolso junto ao BNB para a construção dos parques eólicos que compõem o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia. O caixa foi atenuado pelos investimentos realizados no período de R\$ 1.178,2 milhões, pelos pagamentos de principal e juros de empréstimos de R\$ 258,9 milhões, além dos pagamentos de impostos e encargos no valor total de R\$ 28,1 milhões.

A Companhia acumula volume de caixa e equivalentes de caixa decorrente à postergação de marcos na construção dos projetos Morro do Cruzeiro e Ventos de Santa Eugênia. Tal postergação é comum em projetos de engenharia de grande porte e estes marcos determinam o pagamento de seus principais fornecedores. Conservadoramente, a Companhia opta por deixar o recurso em caixa, de maneira a honrar estes compromissos concomitantemente ao alcance destes.



7 – Demonstrações Financeiras Consolidadas



BALANÇO PATRIMONIAL – Ativo (R\$ MIL):

Ativo (R\$ mil)	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021	Var. %
Circulante	836.714	293.508	185,1%
Caixa e equivalentes de caixa	584.145	186.403	213,4%
Aplicação financeira restrita	64.115	0	N/A
Contas a receber	107.372	61.926	73,4%
Dividendos a receber	12.633	2.982	323,6%
Estoques	14.039	8.027	74,9%
Tributos a recuperar	18.752	19.194	-2,3%
Repactuação do risco hidrológico	1.063	0	N/A
Ativos não circulantes mantidos para venda	16.633	970	1614,7%
Outros ativos	17.962	14.006	28,2%
Não Circulante	4.125.708	3.138.409	31,5%
Aplicação financeira restrita	24.082	14.842	62,3%
Contas a receber	25.334	17.424	45,4%
Partes relacionadas	0	0	N/A
Imposto de renda e contribuição social diferidos	180	180	0,0%
Repactuação do risco hidrológico	1.635	2.698	-39,4%
Outros ativos	6.332	6.498	-2,6%
Propriedades para investimento	2.239	19.092	-88,3%
Operações descontinuadas	0	0	N/A
Investimentos ao valor justo	7.571	84.434	-91,0%
Investimentos	53.288	46.892	13,6%
Imobilizado	3.643.903	2.554.763	42,6%
Intangível	361.144	391.586	-7,8%
Total Ativo	4.962.422	3.431.917	44,6%

BALANÇO PATRIMONIAL – Passivo/Patrimônio líquido (R\$ MIL):

Passivo (R\$ mil)	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021	Var. %
Circulante	392.837	407.993	-3,7%
Fornecedores	69.473	32.787	111,9%
Financiamentos e debêntures	184.165	244.953	-24,8%
Partes relacionadas	70.881	61.409	15,4%
Concessões a pagar	15.714	14.605	7,6%
Salários e encargos sociais	14.116	13.326	5,9%
Arrendamentos	4.432	4.261	4,0%
Tributos a recolher	11.182	12.839	-12,9%
Imposto de renda e contribuição social	5.268	3.896	35,2%
Dividendos a pagar	11.296	8.722	29,5%
Outros passivos	6.310	11.195	-43,6%
Não Circulante	1.365.604	956.086	42,8%
Financiamentos e debêntures	1.164.850	726.021	60,4%
Concessões a pagar	98.002	96.215	1,9%
Tributos a recolher	925	636	45,4%
Imposto de renda e contribuição social	780	537	45,3%
Provisão para remoção de imobilizado	26.495	65.937	-59,8%
Arrendamentos	10.295	13.706	-24,9%
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	17.669	7.848	125,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.801	42.344	3,4%
Outros passivos	2.787	2.842	-1,9%
Total Passivo	1.758.441	1.364.079	28,9%
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladora	3.203.981	2.067.838	54,9%
Capital social	2.620.650	1.671.910	56,7%
Reservas de Lucros	571.000	335.760	70,1%
Ajuste de avaliação patrimonial	12.324	60.161	-79,5%
Lucros Acumulados	0	0	N/A
Participação de não controladores	7	7	0,0%
Total do passivo e patrimônio líquido	4.962.422	3.431.917	44,6%

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – (R\$ MIL):

Demonstração do Resultado do Exercício - R\$ mil	4T22	4T21	Var %	12M22	12M21	Var %
Receita líquida	218.799	139.786	56,5%	861.883	565.054	52,5%
Custo do fornecimento de energia elétrica	(123.196)	(71.265)	72,9%	(461.242)	(297.232)	55,2%
Repactuação do risco hidrológico	0	0	N/A	0	96.364	-100,0%
Custo dos serviços prestados	(2.351)	(1.007)	133,5%	(7.176)	(4.923)	45,8%
Lucro bruto	93.252	67.514	38,1%	393.465	359.224	9,5%
Despesas	(59.994)	(67.649)	-11,3%	(101.427)	(120.320)	-15,7%
Gerais e administrativas	(40.466)	(39.617)	2,1%	(142.238)	(120.468)	18,1%
Outras (despesas) receitas	(8.951)	(28.620)	-68,7%	19.908	(13.298)	-249,7%
Equivalência patrimonial	(10.577)	440	-2503,9%	20.549	12.555	63,7%
Dividendos auferidos	0	148	-100,0%	354	891	-60,3%
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro	33.258	(135)	24535,6%	292.038	238.904	22,2%
Resultado financeiro	13.300	1.347	887,4%	16.253	(27.308)	-159,5%
Despesas financeiras	(11.724)	(8.763)	33,8%	(70.404)	(61.328)	14,8%
Receitas Financeiras	25.024	10.110	147,5%	86.657	34.020	154,7%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	46.558	1.212	3741,4%	308.291	211.596	45,7%
Imposto de renda e contribuição social	(13.768)	(5.524)	149,2%	(70.476)	(27.799)	153,5%
Resultado proveniente de operações descontinuadas	0	(5)	-100,0%	0	(178)	-100,0%
Lucro líquido do período	32.790	(4.317)	659,6%	237.815	183.619	29,5%
Acionistas da Controladora	0	0	N/A	0	0	N/A
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-